

Electromagnetismo e Óptica

MEBiom + LMAC

Prof. Gonçalo Figueira

AULA 21 – Equações de Maxwell e
ondas electromagnéticas

Equação de onda e ondas electromagnéticas

- Equação de onda
- Ondas electromagnéticas planas
- Intensidade das ondas electromagnéticas

Popovic & Popovic Cap. 21

Serway 34

Equações de Maxwell – caso geral

Lei de Gauss generalizada	$\oint_S \vec{D} \cdot \vec{n} dS = \int_v \rho dv$	$\oint_S \vec{B} \cdot \vec{n} dS = 0$	Lei de Gauss (c. magnético)
Lei de Faraday	$\oint_C \vec{E} \cdot d\vec{l} = - \int_S \frac{\partial B}{\partial t} dS$	$\oint_C \vec{H} \cdot d\vec{l} = \int_S \left(\vec{J} + \frac{\partial D}{\partial t} \right) dS$	Lei de Maxwell-Ampère generalizada
	$\oint_S \vec{J} \cdot \vec{n} dS = - \frac{d}{dt} \int_v \rho dv$		

Equações de Maxwell num meio (forma integral)

Equações de Maxwell – caso geral

Lei de Gauss generalizada	$\nabla \cdot \vec{D} = \rho$	$\nabla \cdot B = 0$	Lei de Gauss (c. magnético)
	CAMPO ELÉCTRICO	CAMPO MAGNÉTICO	
Lei de Faraday	$\nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial B}{\partial t}$	$\nabla \times \vec{H} = \vec{J} + \frac{\partial D}{\partial t}$	Lei de Maxwell-Ampère generalizada
	$\nabla \cdot \vec{J} = -\frac{\partial \rho}{\partial t}$		

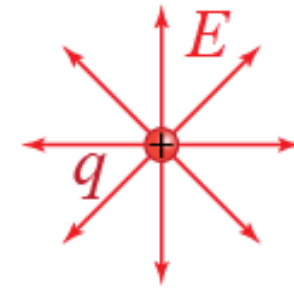
Equações de Maxwell num meio (forma diferencial)

O que sabemos até agora

Electrostática

Cargas **paradas** geram campo eléctrico

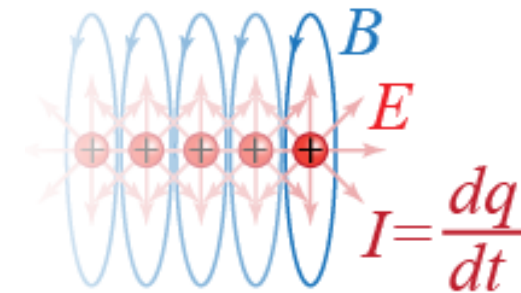
$$\nabla \cdot \vec{D} = \rho$$



Magnetostática

Cargas com **velocidade** geram campo magnético

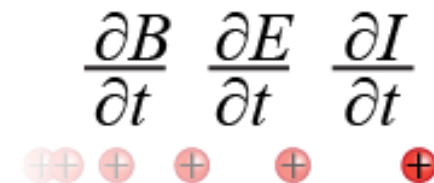
$$\nabla \times \vec{H} = \vec{J}$$



Campos variáveis

Cargas com **aceleração** geram campos variáveis

$$\nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial B}{\partial t} \quad \nabla \times \vec{H} = \vec{J} + \frac{\partial D}{\partial t}$$



Campo gerado por uma carga acelerada

Qual é a forma do campo quando \vec{E} e \vec{B} variam?

Consideramos as eqs. de Maxwell numa zona sem cargas nem correntes:

$$\nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \quad \nabla \times \vec{H} = \frac{\partial \vec{D}}{\partial t}$$

Calculamos o rotacional de ambas as equações:

$$\nabla \times (\nabla \times \vec{E}) = -\frac{\partial}{\partial t} (\nabla \times \vec{B}) \quad \nabla \times (\nabla \times \vec{H}) = \frac{\partial}{\partial t} (\nabla \times \vec{D})$$

Para qualquer função vectorial \vec{F} tem-se $\nabla \times (\nabla \times \vec{F}) = \nabla (\nabla \cdot \vec{F}) - \nabla^2 \vec{F}$
(rotacional do rotacional = gradiente da divergência – vector de Laplace)

Campo gerado por uma carga acelerada

Substituindo:

$$\nabla(\nabla \cdot \vec{E}) - \nabla^2 \vec{E} = -\frac{\partial}{\partial t}(\nabla \times \vec{B}) \quad \nabla(\nabla \cdot \vec{H}) - \nabla^2 \vec{H} = \frac{\partial}{\partial t}(\nabla \times \vec{D})$$

Numa zona do vácuo, sem cargas nem correntes:

$$\nabla \cdot \vec{E} = 0 \quad \nabla \cdot \vec{H} = 0 \quad \nabla \times \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t} \quad \nabla \times \vec{D} = -\mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{H}}{\partial t}$$

Substituindo:

$$\nabla^2 \vec{E} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} = 0$$

Equação de onda para \vec{E}

$$\nabla^2 \vec{H} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} = 0$$

Equação de onda para \vec{H}

Equações de onda

As equações obtidas têm a forma de uma **equação de onda**:

$$\nabla^2 \vec{F} - \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \vec{F}}{\partial t^2} = 0$$

A uma dimensão (campo escalar $F = F_x$, propagação segundo o eixo dos z):

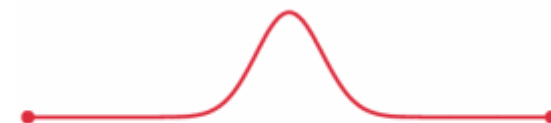
$$\frac{\partial^2 F_x}{\partial z^2} - \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 F_x}{\partial t^2} = 0$$

A solução é da forma

$$F_x(z, t) = \boxed{F_1(t - z/v)} + \boxed{F_2(t + z/v)}$$

Onda que viaja para $+z$
com velocidade v

Onda que viaja para $-z$
com velocidade v



Equações de onda do campo electromagnético

$$\nabla^2 \vec{E} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} = 0 \quad \nabla^2 \vec{H} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} = 0$$

O campo eléctrico e o campo magnético criados por uma carga acelerada têm a forma de uma **onda** que viaja com velocidade

$$\frac{1}{v^2} = \mu_0 \epsilon_0 \rightarrow v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} \approx 299\,792\,458 \text{ m/s}$$

O campo e.m. viaja à velocidade da luz: **a luz é uma onda electromagnética!**

$$c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}}$$

**Velocidade da
luz no vácuo**

Campo eléctrico de uma carga oscilante

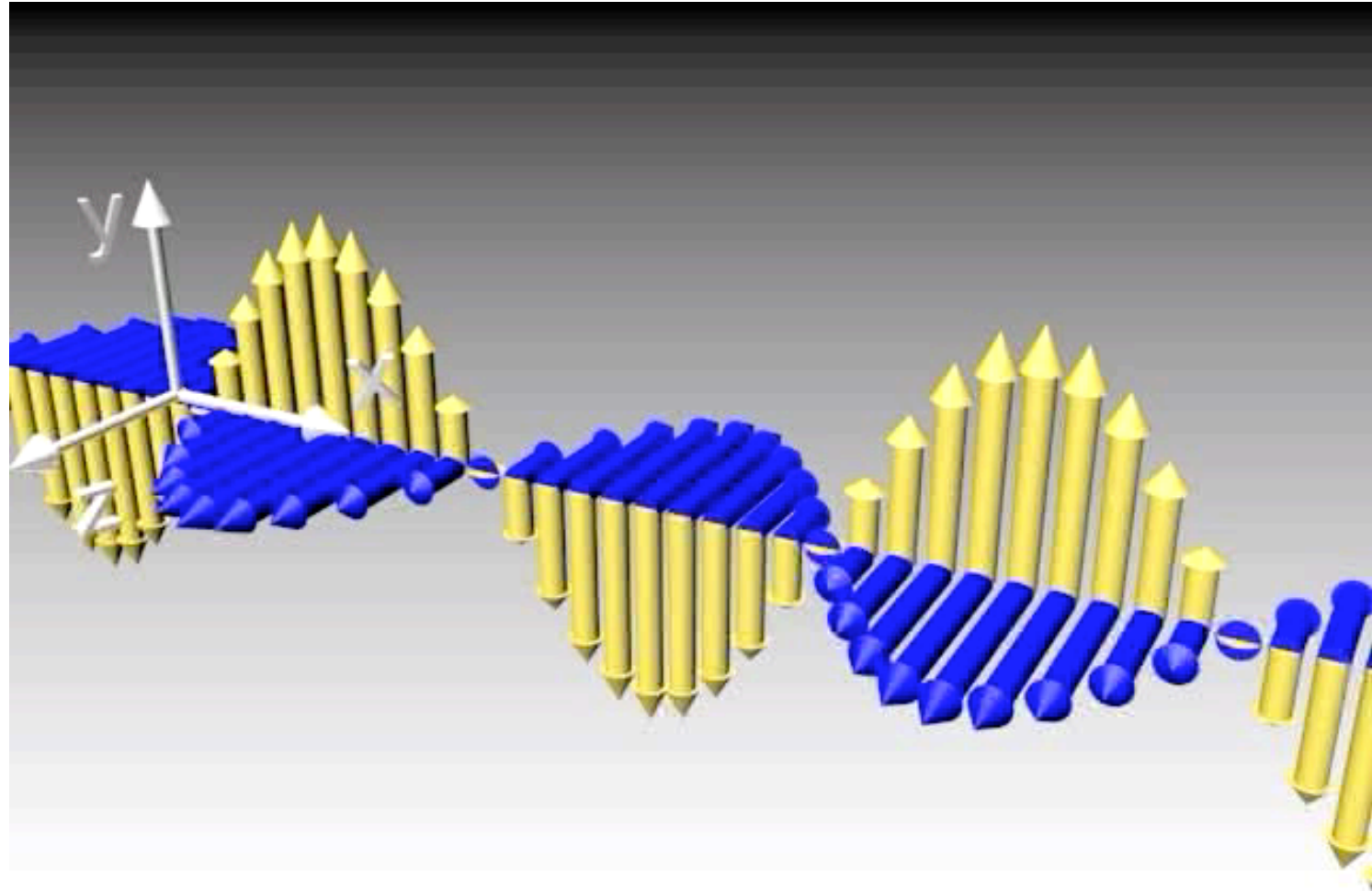
Ver
https://phet.colorado.edu/sims/radiating-charge/radiating-charge_en.html

Onda electromagnética

Faraday: *Campos magnéticos variáveis criam campos eléctricos (perpendiculares)*

Maxwell: *Campos eléctricos variáveis criam campos magnéticos (perpendiculares)*

Numa onda, as variações de um campo criam o outro e vice-versa.



Ondas planas electromagnéticas

Vamos resolver as eqs. de onda para o campo e.m. assumindo uma forma específica para \vec{E} e \vec{B} , e analisar a forma da solução:

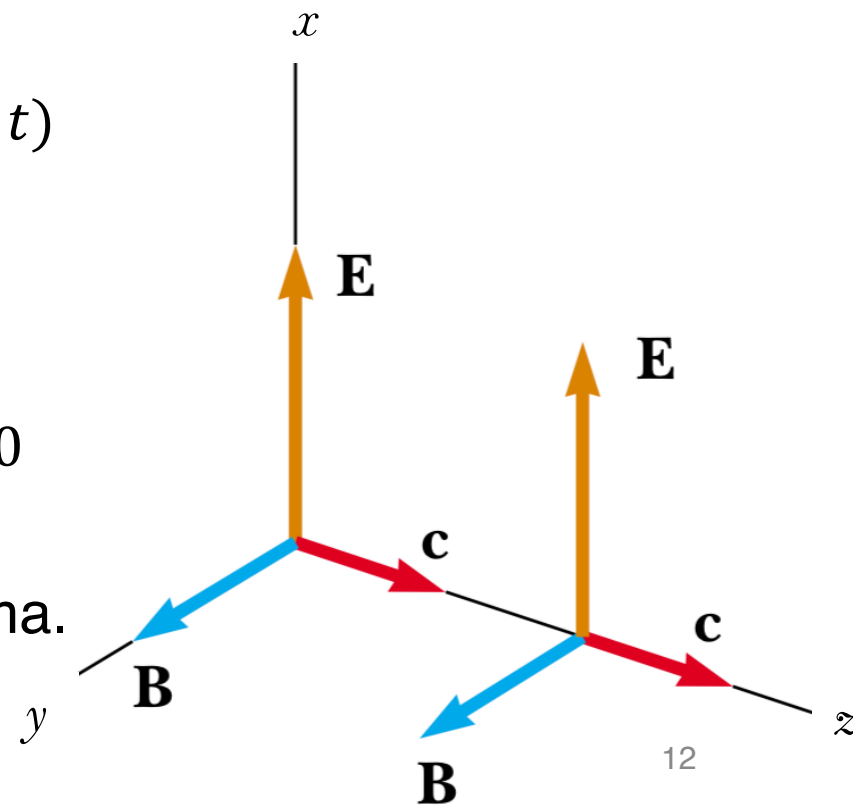
Campos a uma dimensão: $\vec{E} = E \vec{e}_x, \vec{B} = B \vec{e}_y$

Propagação da onda ao longo de z : $E = E(z, t), B = B(z, t)$

Equações de onda:

$$\frac{\partial^2 E}{\partial z^2} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 E}{\partial t^2} = 0 \quad \frac{\partial^2 B}{\partial z^2} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 B}{\partial t^2} = 0$$

As duas eqs. são idênticas, a solução terá a mesma forma.



Ondas planas electromagnéticas

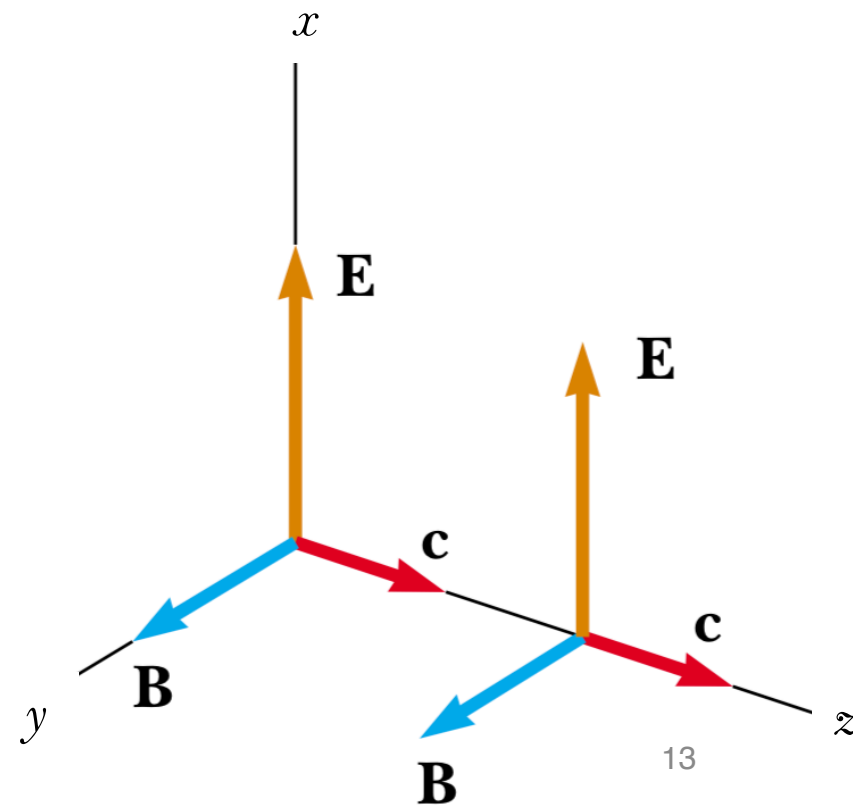
As soluções mais simples são **ondas sinusoidais**:

$$E(z, t) = E_{max} \cos(kz - \omega t) \quad B(z, t) = B_{max} \cos(kz - \omega t)$$

Os campos têm periodicamente o mesmo valor

- no espaço: $kz = n2\pi \rightarrow z = n \frac{2\pi}{k}$ ($n = 0, 1, 2, \dots$)
- no tempo: $\omega t = n2\pi \rightarrow t = n \frac{2\pi}{\omega}$ ($n = 0, 1, 2, \dots$)

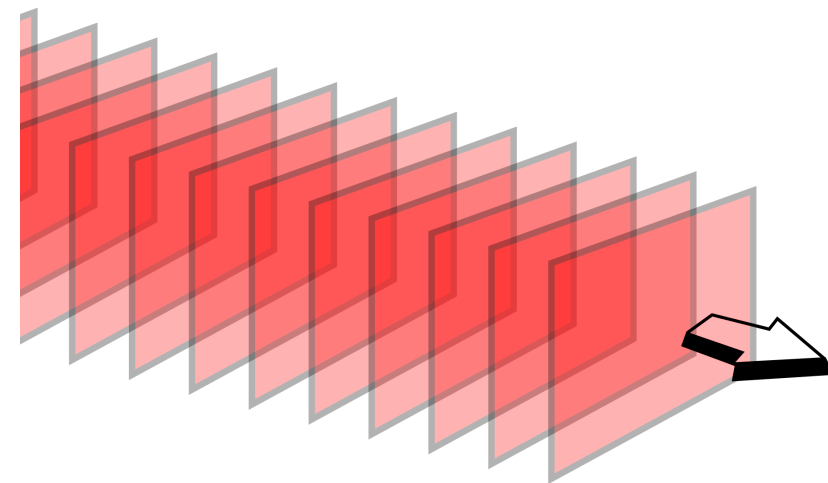
Período [s]	$T = \frac{2\pi}{\omega} = \frac{1}{f}$	$\lambda = \frac{2\pi}{k}$	Comprimento de onda [m]
Velocidade [m/s]	$\frac{\omega}{k} = \frac{\lambda}{T} = \lambda f = c$	$k = \frac{\omega}{c}$	Número de onda [m ⁻¹]



Ondas planas electromagnéticas

O comprimento de onda λ ou o período T são a separação entre dois pontos da onda com a mesma fase.

Qual a relação entre E e B numa onda plana?



$$\nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

Temos

$$\nabla \times \vec{E} = \begin{pmatrix} \overset{=0}{\frac{\partial E_z}{\partial y}} - \overset{=0}{\frac{\partial E_y}{\partial z}}, \overset{\partial E_x}{\frac{\partial E_x}{\partial z}} - \overset{=0}{\frac{\partial E_z}{\partial x}}, \overset{=0}{\frac{\partial E_y}{\partial x}} - \overset{=0}{\frac{\partial E_x}{\partial y}} \end{pmatrix} = \frac{\partial E_x}{\partial z} \vec{e}_y$$

O campo magnético B só tem componente segundo o eixo y

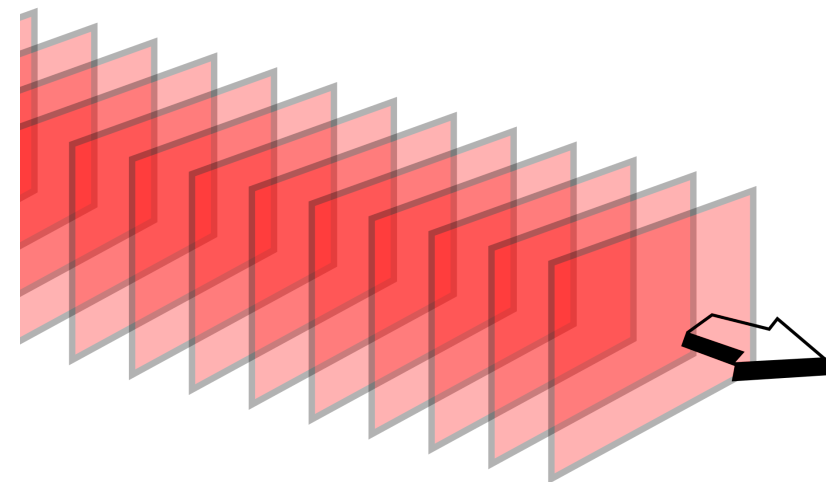
Ondas planas electromagnéticas

Calculando a derivada e substituindo,

$$\nabla \times E = \frac{\partial E_x}{\partial z} = -kE_{max} \sin(kx - \omega t) = -\frac{\partial B}{\partial t}$$

Definição de rotacional Derivada da solução Lei de Faraday

$$\frac{\partial B}{\partial t} = \omega B_{max} \sin(kx - \omega t)$$
$$\rightarrow kE_{max} = \omega B_{max} \Leftrightarrow \frac{E_{max}}{B_{max}} = \frac{E}{B} = \frac{\omega}{k} = c$$



O campo eléctrico E é $c \approx 3 \times 10^8$ vezes maior que o campo magnético B

Impedância de um meio

No vácuo:

$$\frac{E_{max}}{B_{max}} = c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}}$$

Usando a relação entre B e H :
Para o vácuo tem-se $Z_0 \approx 377 \Omega$.

$$\frac{E_{max}}{H_{max}} = \mu_0 c = \sqrt{\mu_0 / \epsilon_0} \equiv Z_0$$

Impedância do vácuo [Ω]

Para outros meios:

$$\frac{E_{max}}{H_{max}} = \sqrt{\mu / \epsilon} \equiv Z$$

Impedância de um meio [Ω]

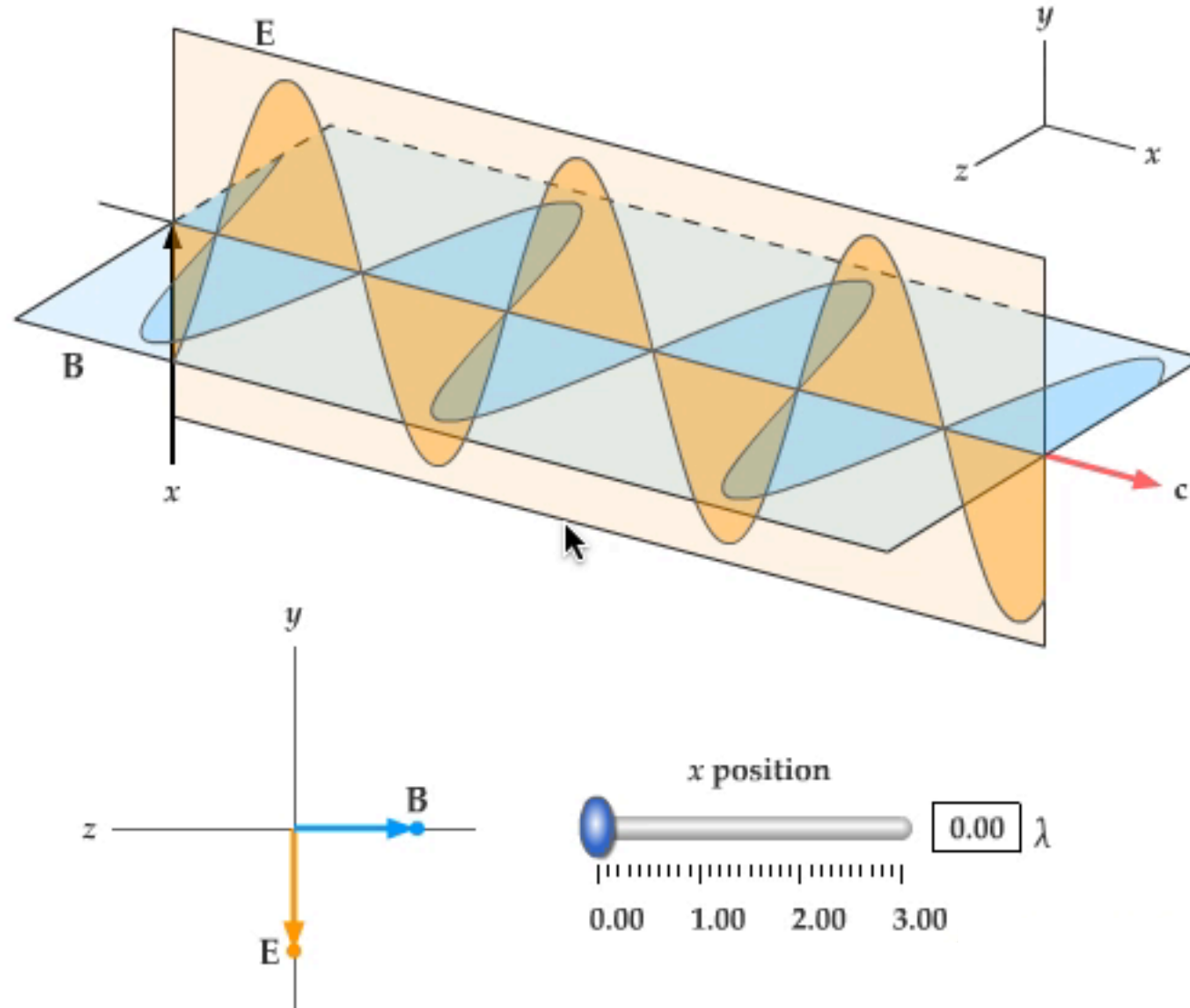
Relação entre impedância Z e índice de refração n :

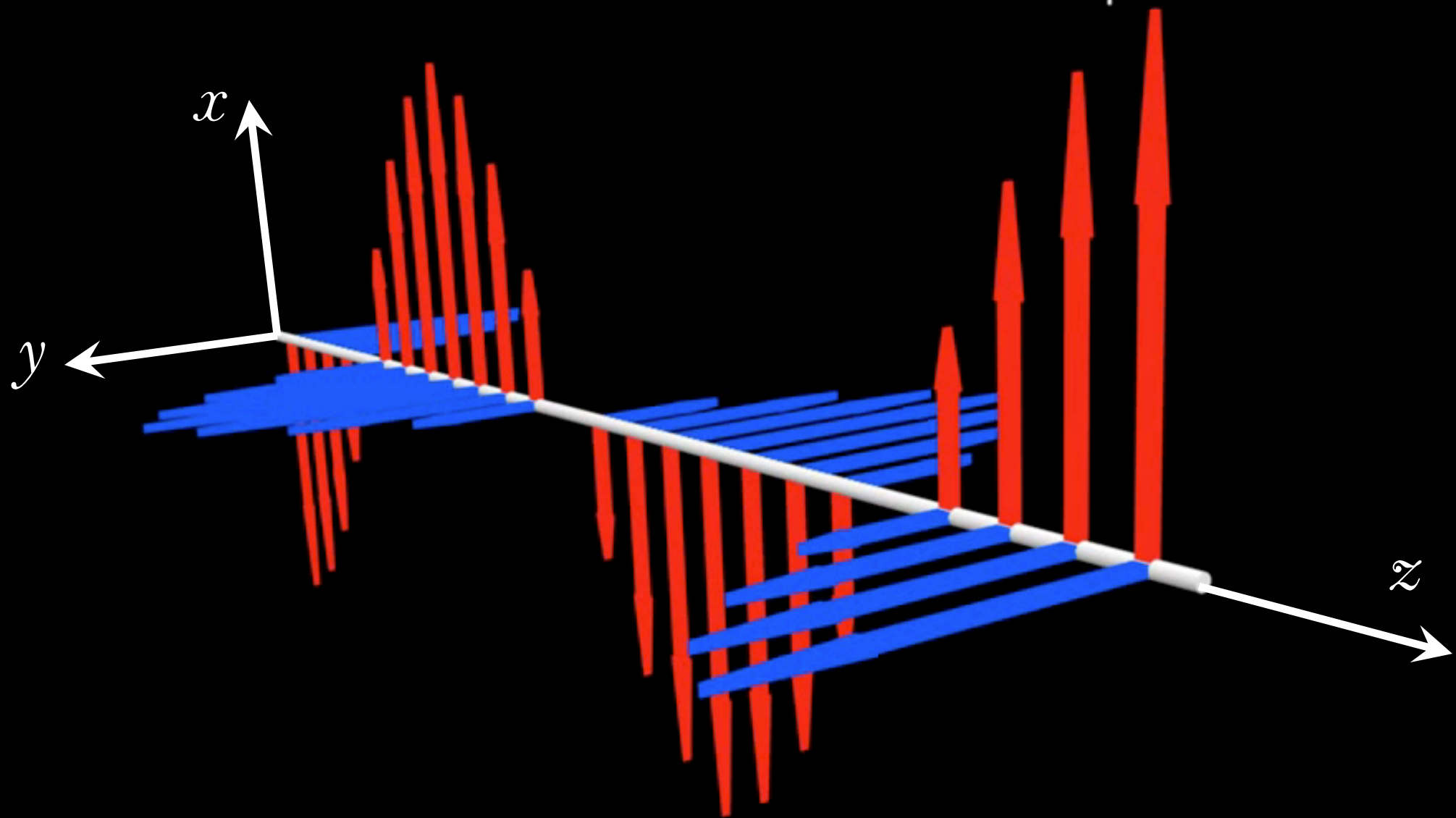
$$\frac{Z}{\mu} = \sqrt{\frac{1}{\epsilon \mu}} = v = \frac{c}{n} \rightarrow Z = \frac{\mu c}{n}$$

Meios não magnéticos ($\mu \approx \mu_0$)

$$Z = \frac{\mu_0 c}{n} = \frac{1}{n} \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} = \frac{Z_0}{n}$$

Ondas planas electromagnéticas






Electric field

Magnetic field

Revisão

Cargas aceleradas e campos variáveis

$$\frac{\partial B}{\partial t} \quad \frac{\partial E}{\partial t} \quad \frac{\partial I}{\partial t}$$


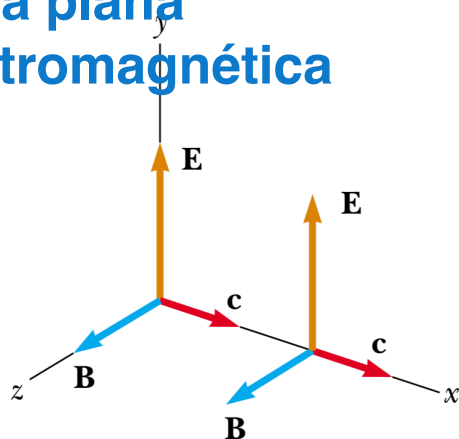
Equações de onda

$$\nabla^2 \vec{E} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} = 0$$
$$\nabla^2 \vec{H} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} = 0$$

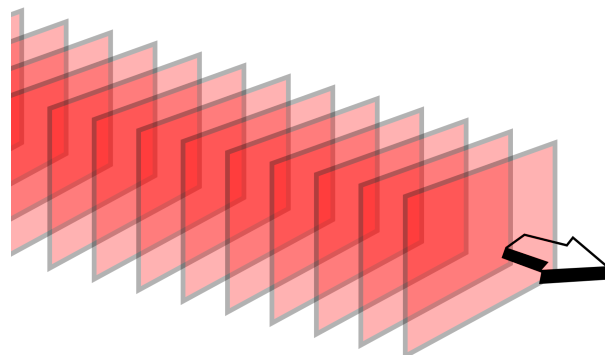
Velocidade da luz

$$c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}}$$

Onda plana electromagnética



Comprimento de onda e período



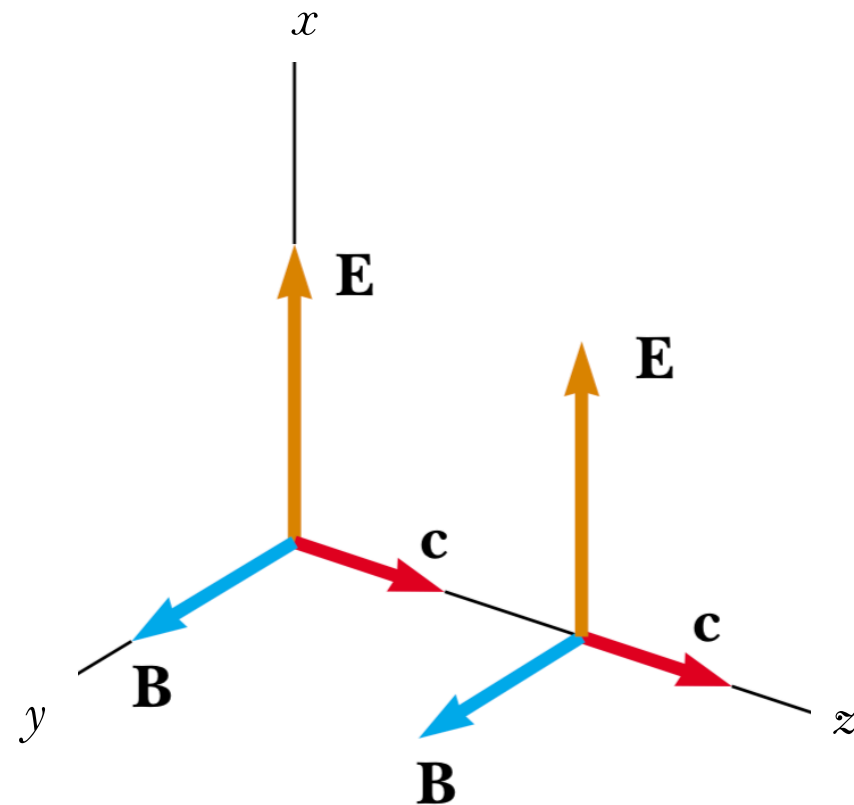
Impedância de um meio

$$Z_0 = \sqrt{\mu_0 / \epsilon_0}$$

$$Z = \sqrt{\mu / \epsilon} = Z_0 / n$$

Ondas planas no vácuo: propriedades

- $\vec{E} \perp \vec{B}$, $\vec{E} \perp \vec{e}_z$, $\vec{B} \perp \vec{e}_z$
- $\vec{P} \parallel \vec{e}_z$
- E_x e B_y são constantes em todo o espaço para um dado instante t
- Em qualquer ponto do espaço e instante de tempo:
 $E/B = c$
- Velocidade de propagação: $c = 1/\sqrt{\epsilon_0\mu_0} = c$



Revisão: Teorema de Poynting

O termo final do Teorema de Poynting representa a taxa a que é trocada energia através da superfície fechada que rodeia o volume V e tem forma de um **fluxo**:

$$\Phi = \int_S \vec{S} \cdot \vec{n} dS, \quad \boxed{\vec{S} = \vec{E} \times \vec{H}} \quad [\text{W/m}^2]$$

O **vector de Poynting** $\vec{S} = \vec{E} \times \vec{H}$ aponta no sentido de transferência de energia.

O teorema de Poynting diz que a energia e.m. gerada num volume pode variar

- Se for **dissipada** (resistência / efeito de Joule)
- Se for **armazenada** no campo eléctrico (condensador) ou magnético (indutor)
- Se **entrar ou sair** através da superfície (vector de Poynting)

Energia transportada por ondas e.m.

Onda plana e.m.: o vector de Poynting \vec{S} representa **a potência que atravessa uma área perpendicular à direcção de propagação**

$$S = \frac{1}{\mu_0} |\vec{E} \times \vec{B}| = \frac{EB}{\mu_0}$$

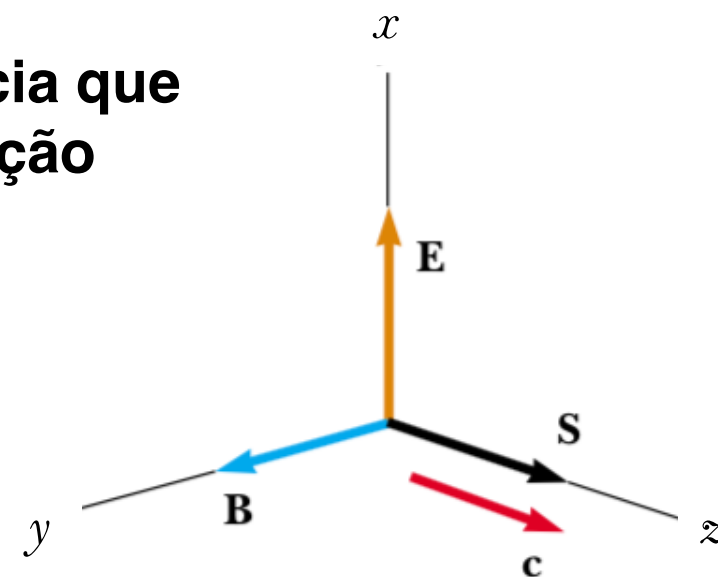
Usando $B = E/c$: $S = E^2/\mu_0 c = cB^2/\mu_0$ (taxa instantânea)

A taxa média durante um ciclo ($T = 2\pi/\omega$) é

$$\langle S \rangle = \frac{1}{\mu_0 c} \int_0^T E_{max}^2 \cos^2(kx - \omega t) dt = \frac{E_{max}^2}{2\mu_0 c} = \frac{cB_{max}^2}{2\mu_0} \equiv I$$

Intensidade da onda e.m. [W/m²]

No caso geral de uma superfície com orientação \vec{n} : $I = \langle \vec{S} \cdot \vec{n} \rangle$



Relação entre energia, intensidade e vector de Poynting

A densidade de energia associada aos campos \vec{E} e \vec{B} é

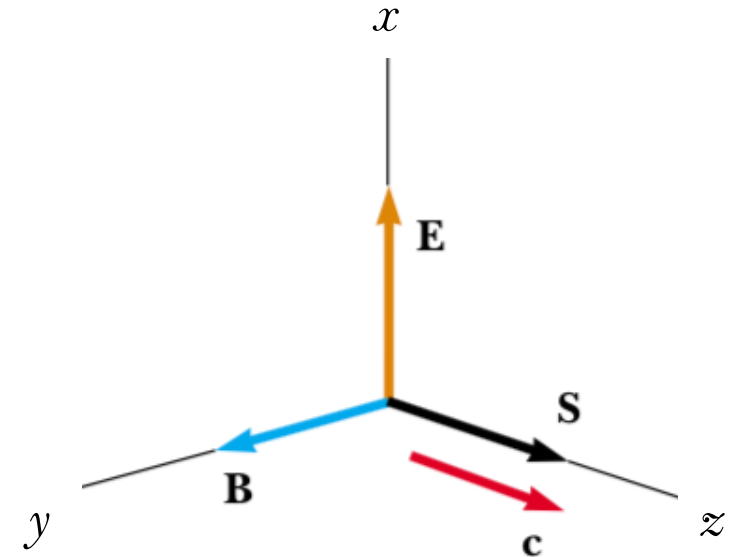
$$u_E = \epsilon_0 E^2 / 2 \quad u_B = B^2 / 2\mu_0$$

Para uma onda e.m. temos $B = E/c$ e $c = 1/\sqrt{\epsilon_0\mu_0}$:
As densidades de energia de E e B são iguais:

$$u_B = u_E = \frac{1}{2}\epsilon_0 E^2 = \frac{B^2}{2\mu_0}$$

Densidade de energia total: $u = u_E + u_B = \epsilon_0 E^2 = \frac{B^2}{\mu_0}$

$$u_{med} = \epsilon_0 \int_0^T E_{max}^2 \cos^2(kx - \omega t) dt = \frac{1}{2}\epsilon_0 E_{max}^2 = \frac{B_{max}^2}{2\mu_0}$$



$$I = S_{med} = c u_{med}$$

**Intensidade de uma onda e.m. =
dens. média de energia × vel. luz**

Momento linear e pressão da radiação

Além de energia, as ondas e.m. também transportam momento linear:

- Expressão relativista (Einstein): $E^2 = p^2 c^2 + m^2 c^4$
- Como os fótons não têm massa: $E = pc$

Para uma quantidade de energia U num tempo Δt : $p = U/c$

- Se a luz é **absorvida** numa superfície de área A , exerce uma **pressão**

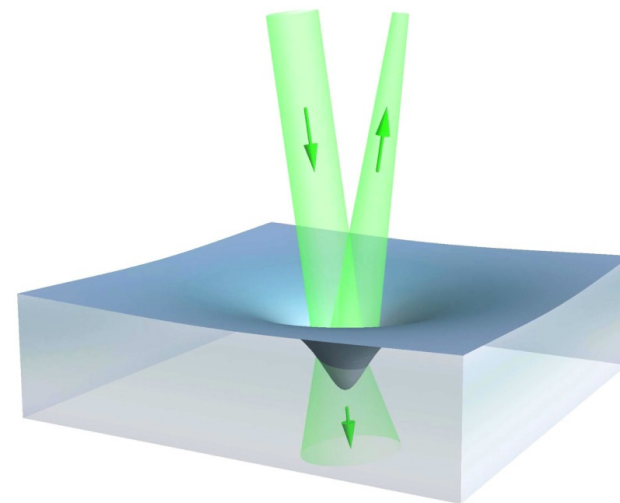
$$P = \frac{F}{A} = \frac{1}{A} \frac{dp}{dt} = \frac{1}{c} \frac{(dU/dt)}{A} = \boxed{\frac{S}{c}}$$

**Pressão de radiação
para luz absorvida**

- No caso de **reflexão** da luz, o momento linear transferido é o dobro:

$$\boxed{P = \frac{2S}{c}}$$

**Pressão de radiação
para luz reflectida**

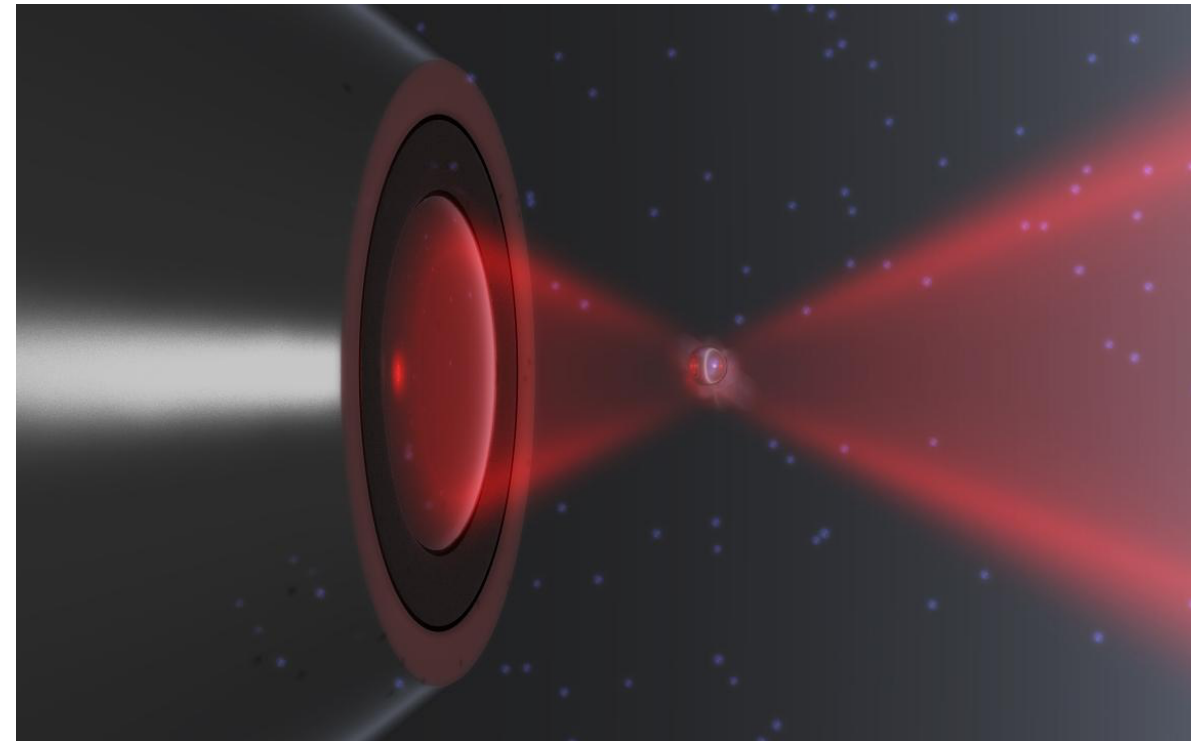


Pressão de radiação e pinças ópticas

Prémio Nobel da Física 2018

No foco de um laser a intensidade é muito elevada. Apesar de pequena, a pressão da radiação é suficiente para manter aprisionados objectos pequenos.

As pinças ópticas usam pequenas esferas dieléctricas para controlar o movimento à escala do micrómetro.



O espectro electromagnético

